



***IRANI apresenta EBITDA Ajustado de R\$ 28.209 mil no 1T12,
com Margem de 24%***

Destaques do 1T12:

- Neste trimestre, a Receita Operacional Líquida apresentou aumento de 1,8% em relação ao 1T11. Nos últimos doze meses teve incremento de 4,1% em relação ao mesmo período anterior, totalizando R\$ 483.639.
- O Lucro Bruto aumentou 6,3% em relação ao 1T11. Nos últimos doze meses houve redução de 10,4% em relação ao mesmo período em 2011. O Lucro Bruto é influenciado pelo reconhecimento, nos meses de junho e dezembro de cada ano, da variação do valor justo dos ativos biológicos.
- O Resultado Líquido totalizou R\$ 3.497 positivos no 1T12, apresentando uma redução de 11,9% em relação ao 1T11. Nos últimos doze meses atingiu R\$ 8.880 positivos.
- O EBITDA ajustado no 1T12 totalizou R\$ 28.209, com margem de 24,0%, estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior quando foi apurado em R\$ 28.130, com margem de 24,3%. Nos últimos doze meses, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 110.615, uma evolução de 10,7% em relação aos R\$ 99.868 do mesmo período no ano anterior.
- Indicador Dívida Líquida/EBITDA: 2,55 vezes em Mar/2012.
- Volume de vendas de embalagem de papelão ondulado: 30 mil toneladas, crescimento de 1,6% no comparativo com o mesmo trimestre do ano anterior.

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios e EBITDA, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

(incluindo operação descontinuada)

R\$ mil	1T12	1T11	Δ Y-o-Y	4T11	LTM12	LTM11
Receita Operacional Líquida	117.658	115.532	1,8%	125.387	483.639	464.654
Mercado Interno	102.150	100.037	2,1%	113.486	426.724	415.368
Mercado Externo	15.508	15.495	0,1%	11.901	56.915	49.286
Lucro Bruto (incluso *)	33.472	31.479	6,3%	49.879	144.440	161.241
(*) variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	15.551	14.327	36.193
Margem Bruta	28,4%	27,2%	1,2p.p.	39,8%	29,9%	34,7%
Resultado operacional antes dos tributos e participações	2.072	4.928	-58,0%	18.739	7.985	37.289
Margem Operacional	1,8%	4,3%	-2,5p.p.	14,9%	1,7%	8,0%
Resultado Líquido	3.497	3.971	-11,9%	11.075	8.880	31.295
Margem Líquida	3,0%	3,4%	-0,4p.p.	8,8%	1,8%	6,7%

EBITDA - EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION

R\$ mil	1T12	1T11	Δ Y-o-Y	4T11	LTM12	LTM11
Resultado Antes dos Tributos	2.072	4.928	-58,0%	18.739	7.985	37.289
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	(15.551)	(14.327)	(36.193)
Exaustão	4.470	3.909	14,4%	5.137	17.962	21.932
Depreciação e Amortização	9.756	9.183	6,2%	9.838	38.698	30.287
Resultado Financeiro	11.911	8.019	48,5%	11.551	56.407	37.179
EBITDA	28.209	26.039	8,3%	29.714	106.725	90.494
Provisões(1)	-	2.091	-100,0%	588	3.890	9.374
EBITDA Ajustado	28.209	28.130	0,3%	30.302	110.615	99.868
Margem EBITDA Ajustado	24,0%	24,3%	-0,4p.p.	24,2%	22,9%	21,5%

(1) No EBITDA Ajustado estão adicionadas provisões referentes a créditos tributários de IPI que não significaram desembolso de caixa no período.

LTM12: last twelve months 2012 (Abril 2011 até Março 2012)

LTM11: last twelve months 2011 (Abril 2010 até Março 2011)

Nota: LTM (*last twelve months*) se refere ao somatório dos resultados apurados nos últimos doze meses. O LTM não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando uma demonstração do resultado para o período apresentado e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional. O LTM não tem um significado padronizado e nossa definição de LTM pode não ser comparável a definição de outras Companhias. Nossa Administração utiliza essa informação adicional para mensurar nosso desempenho operacional no período.

Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador de desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

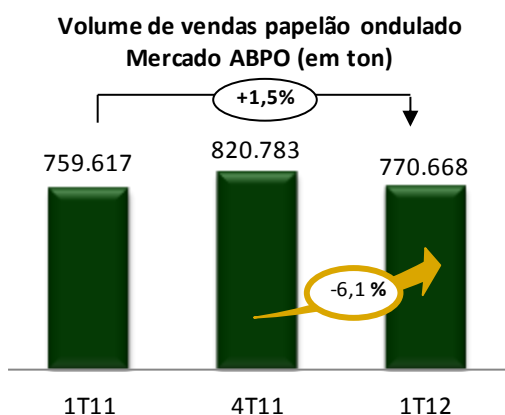
Release de Resultados - 1T12

1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

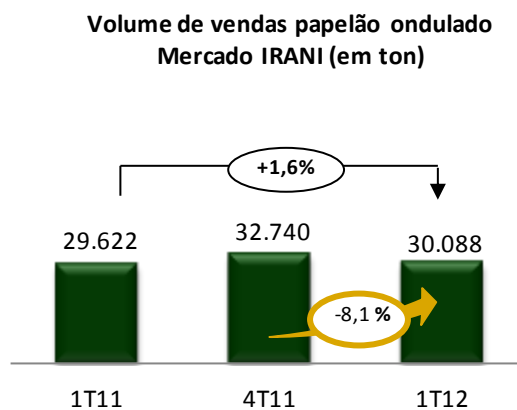
1.1 Evolução do mercado

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) – Comparação ABPO¹ x Irani

Mercado ABPO [ton]

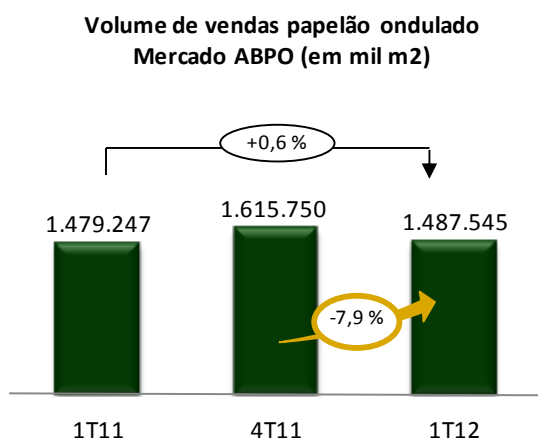


Mercado Irani [ton]

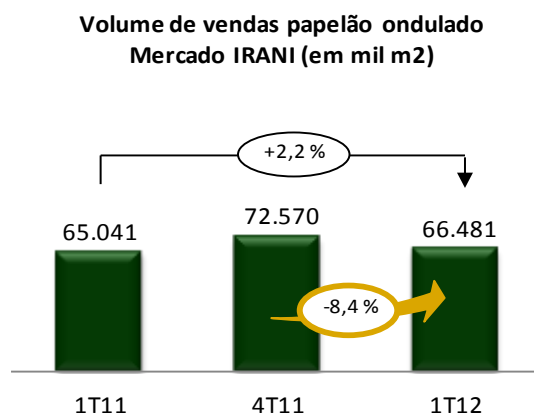


Conforme demonstrado nos gráficos, o volume de vendas de Papelão Ondulado – **Mercado ABPO**, apresentou aumento de 1,5% no 1T12 na comparação com 1T11, bem como o volume de vendas de papelão ondulado – **Mercado IRANI**, que apresentou incremento de 1,6% no mesmo período. Em comparação ao 4T11, o **Mercado ABPO** apresentou redução de 6,1% assim como o **Mercado IRANI** que reduziu 8,1%. A participação de mercado da IRANI (em ton) neste trimestre foi de 3,9%. O comportamento das vendas apresentou-se da seguinte forma em metros quadrados:

Mercado ABPO [mil m²]



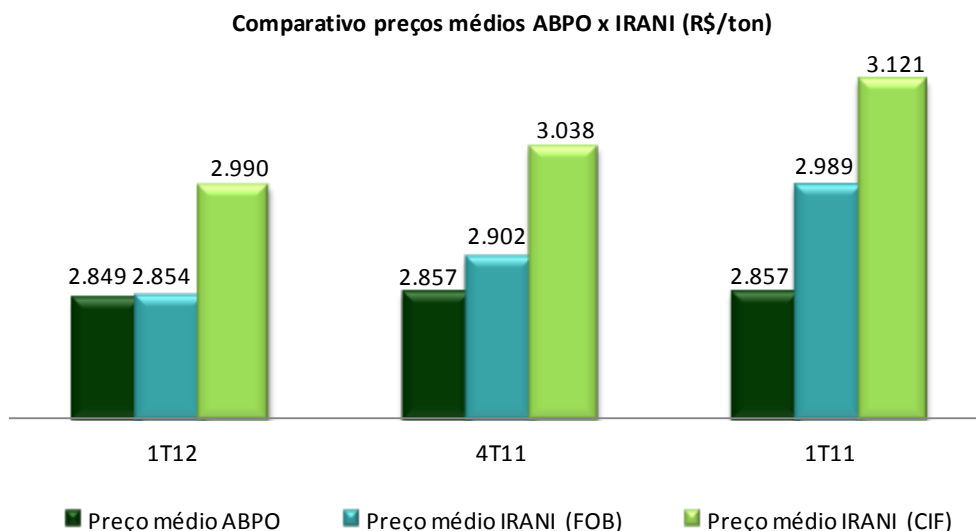
Mercado IRANI [mil m²]



¹ABPO: Associação Brasileira do Papelão Ondulado
1T12 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

O Volume de vendas de Papelão Ondulado – Mercado ABPO em m² manteve-se estável no 1T12 em comparação ao 1T11, enquanto o Mercado IRANI teve aumento de 2,2% no mesmo período. Em comparação ao 4T11, o Mercado ABPO apresentou redução de 7,9% assim como o Mercado IRANI onde a redução foi de 8,4%. Em metros quadrados, a participação de mercado da IRANI foi de 4,5%.

Os preços médios por tonelada reduziram no trimestre, mas estão em níveis acima dos preços médios do mercado, conforme demonstrado abaixo:



Nota metodológica - para ajuste de comparabilidade, considera-se nos preços:

- 1- Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS;
- 2- Os preços IRANI são ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado;
- 3- Os preços ABPO são um mix de preços CIF e FOB;

NOTA TÉCNICA

A ABPO tem o objetivo de determinar os valores das principais variáveis representativas das operações industriais do setor fabricante de papelão ondulado. A metodologia consiste em utilizar as informações respondidas por um painel de 24 empresas e expandi-las para o universo da indústria, definidas pela ABPO e compostas por 80 empresas¹. As estimativas têm como base o ano de 2008. Com os valores desta data, são calculados fatores de expansão para cada variável, aplicados em seguida aos dados amostrais deste e de outros anos². A partir de 2009 a estatística da ABPO foi terceirizada para a Fundação Getúlio Vargas, que reconsiderou a metodologia e revisou os dados do mercado de papelão ondulado brasileiro, retroagindo seus números a partir de 2005, para os valores em toneladas e metros quadrados. (1) Foram consideradas somente empresas que possuíam ondulateiras. Para efeito das estimativas, dividem-se as 80 empresas em dois grupos: informantes da ABPO (24) e não-informantes da ABPO (56). (2) Em 2008, as 24 empresas informantes da ABPO responderam por 71% do faturamento do universo de 80 produtores.

1.2 Produção e Vendas

Os volumes de produção e vendas dos principais produtos se apresentaram conforme a seguir:

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)

A produção total de embalagens de papelão ondulado nas duas fábricas (SP e SC) apresentou aumento de 1,9% em toneladas, em relação ao 1T11 e uma redução de 7,6% em relação ao 4T11. As vendas

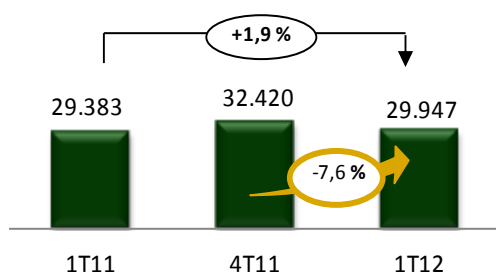
Release de Resultados - 1T12

apresentaram crescimento em toneladas, de 1,6% comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado, e redução de 8,1% em relação ao 4T11.

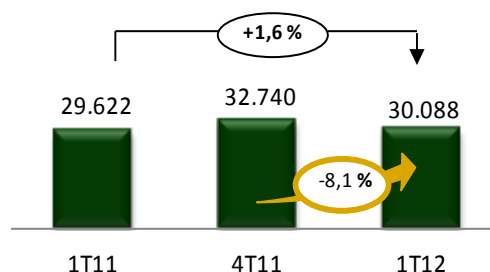
O volume de vendas da fábrica de Embalagem SP atingiu neste 1T12, 11.663 toneladas de caixas e 5.261 toneladas de chapas (11.121 toneladas de caixas e 5.332 toneladas de chapas no 1T11).

O volume de vendas da fábrica de Embalagem SC atingiu no 1T12, 10.635 toneladas de caixas e 2.529 toneladas de chapas (10.900 toneladas de caixas e 2.270 toneladas de chapas no 1T11).

Volume de produção papelão ondulado Mercado IRANI (em ton)



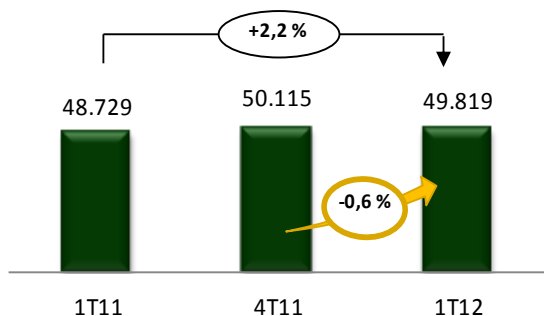
Volume de vendas papelão ondulado Mercado IRANI (em ton)



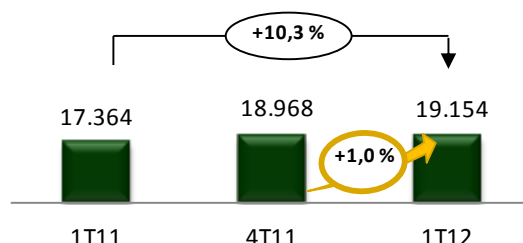
Segmento Papel para Embalagens

A produção de papel teve um incremento no 1T12 em relação ao 1T11 de 2,2% e em relação ao 4T11 manteve-se estável. As vendas tiveram aumento de 10,3% em relação ao 1T11 e também em relação ao 4T11 onde representa aumento de 1,0%.

Produção total de Papel para embalagens (em ton)



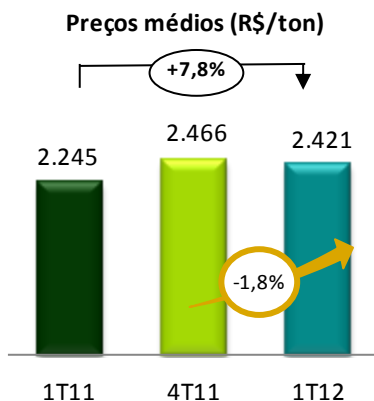
Vendas totais de Papel para embalagens (em ton)



Neste trimestre, as transferências de papel para transformação na fábrica de embalagem PO em São Paulo alcançaram 17.996 toneladas (17.231 ton no 1T11 e 16.026 ton no 4T11) e para a fábrica de embalagem PO de Santa Catarina foram transferidas 13.767 toneladas (15.015 ton no 1T11 e 13.948 ton

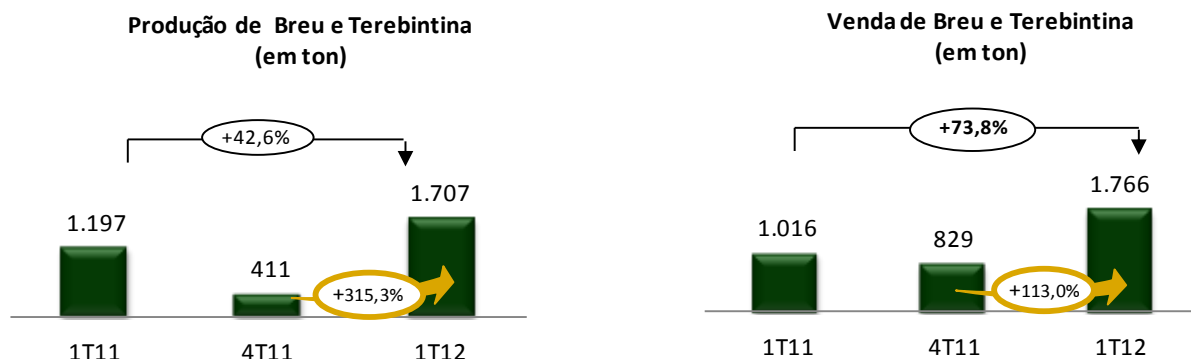
no 4T11).

Os preços médios do papel no 1T12 apresentaram incremento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior de 7,8% e uma redução de 1,8% quando comparados ao 4T11.

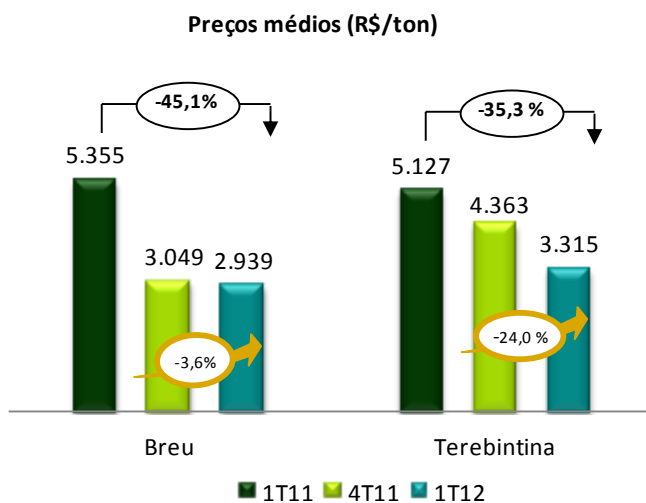


Segmento Florestal RS e Resinas

Os volumes de produção na Unidade Resinas apresentaram um aumento de 42,6% em relação ao 1T11, enquanto as vendas apresentaram aumento de 73,8% quando comparado ao 1T11. Na comparação com o 4T11 houve aumento nos volumes de produção e vendas devido ao fim do período de entressafra.



Os preços médios brutos do breu e da terebintina tiveram redução no 1T12, tanto em relação ao trimestre anterior quanto ao mesmo trimestre do ano anterior.

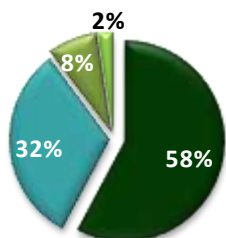


1.3 Composição da Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida por Segmento [%]

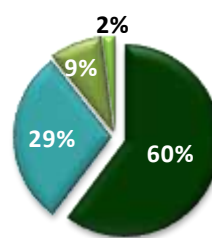
O Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) respondeu por 58% da receita operacional líquida consolidada no 1T12, conforme apresentado abaixo:

Em 31.03.2012



- Embalagem PO
- Papel para Embalagens
- Florestal RS e Resinas
- Móveis

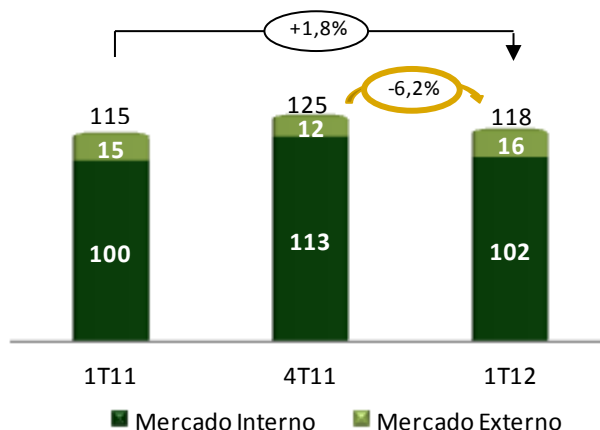
Em 31.03.2011



- Embalagem PO
- Papel para Embalagens
- Florestal RS e Resinas
- Móveis

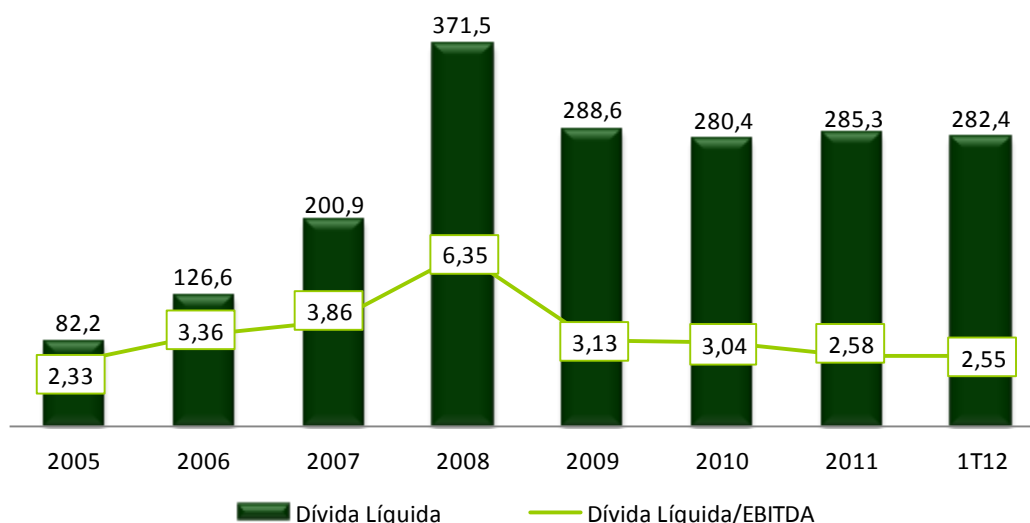
Receita Operacional Líquida por Mercado [R\$ milhões]

O principal mercado da Companhia é o doméstico brasileiro, que respondeu por 87% da receita operacional líquida consolidada no 1T12 em linha com os trimestres anteriores.



2. ENDIVIDAMENTO E RESULTADO FINANCEIRO

2.1 Endividamento Líquido [R\$ milhões]



A evolução da Dívida Líquida / EBITDA teve seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos financiamentos dos investimentos realizados durante 2007 e 2008. A partir de 2009 começou a ocorrer à captura dos benefícios dos investimentos e liquidação da dívida, sendo que a relação Dívida Líquida / EBITDA reduziu para 2,58 vezes em 2011. No 1T12, a relação dívida líquida/EBITDA fechou em 2,55 vezes.

Release de Resultados - 1T12

2.2 Resultado Financeiro

Neste trimestre o resultado financeiro foi apurado em R\$ 11.911 negativos frente aos R\$ 8.019 também negativos no mesmo trimestre do exercício anterior.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T12	1T11	4T11	LTM12	LTM11
Receitas Financeiras	11.476	5.450	7.412	36.614	30.764
Despesas Financeiras	(23.387)	(13.469)	(18.963)	(93.021)	(67.943)
Resultado Financeiro	(11.911)	(8.019)	(11.551)	(56.407)	(37.179)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	1T12	1T11	4T11	LTM12	LTM11
Varição cambial ativa	9.298	4.252	9.472	28.234	25.362
Varição cambial passiva	(8.347)	(1.944)	(10.280)	(36.598)	(19.679)
Varição cambial líquida	951	2.308	(808)	(8.364)	5.683

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	1T12	1T11	4T11	LTM12	LTM11
Resultado Financeiro sem variação cambial	(12.862)	(10.327)	(10.743)	(48.043)	(42.862)

Todos os períodos foram afetados em seu resultado financeiro pela oscilação do Dólar e do Euro que são base de atualização de determinados empréstimos e financiamentos da Companhia.

LTM12: *last twelve months* 2012 (Abril 2011 até Março 2012)

LTM11: *last twelve months* 2011 (Abril 2010 até Março 2011)

3. INVESTIMENTOS

Para o exercício de 2012 foram aprovados pelo Conselho de Administração investimentos de aproximadamente R\$ 40,7 milhões, conforme orçamento de capital proposto. Estes investimentos estão direcionados para manutenção, melhorias de produtividade e expansão de capacidade de produção de algumas linhas de produtos da Companhia.

Release de Resultados - 1T12

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Cargnin – odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

Evandro Zabott – evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Adriana Wagner – adrianawagner@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras provisões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	31/03/2012	31/12/2011	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2012	31/12/2011
CIRCULANTE	242.080	231.684	CIRCULANTE	197.940	213.693
Caixa e equivalentes de caixa	85.085	74.722	Captações	81.052	89.020
Contas a receber de clientes	94.091	92.231	Cédula de crédito imobiliário - CCI	13.258	13.258
Impostos a recuperar	7.084	8.687	Fornecedores	33.712	37.713
Bancos conta vinculada	4.439	5.143	Dividendos a pagar	5.607	5.607
Outros ativos	12.639	12.350	Obrigações tributárias	9.270	7.900
Estoques	38.550	38.356	Obrigações sociais e previdenciárias	15.315	19.021
Ativos mantidos para venda	192	195	Parcelamentos tributários	4.881	4.682
			Debêntures	25.069	26.000
			Adiantamento de clientes	1.381	1.159
			Outras contas a pagar	8.395	9.333
NÃO CIRCULANTE	941.100	950.070	NÃO CIRCULANTE	517.493	503.811
IR e contribuição social diferidos	17.596	16.632	Captações	204.012	171.144
Impostos a recuperar	1.813	2.162	Debêntures	45.628	60.480
Outros ativos	1.261	1.422	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	40.900	41.717
Depósitos judiciais	1.278	1.258	Parcelamentos tributários	9.965	10.839
Bancos conta vinculada	2.560	3.531	Obrigações tributárias	12.440	11.062
Ativos mantidos para venda	657	657	Outras contas a pagar	220	219
Propriedade para investimento	4.997	4.997	IR e contribuição social diferidos	198.804	199.511
Imobilizado	674.126	679.414	Cédula de crédito imobiliário - CCI	5.524	8.839
Ativos Biológicos	236.812	239.997			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	467.747	464.250
			Capital social	103.976	63.381
			Ações em tesouraria	(2.038)	(2.038)
			Reserva de reavaliação	9.599	9.688
			Reserva legal	468	3.331
			Reserva de ativos biológicos	73.701	74.743
			Ajustes de avaliação patrimonial	246.450	248.859
			Reserva de retenção de lucros	35.571	66.266
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	467.727	464.230
			Participação dos não controladores	20	20
TOTAL DO ATIVO	1.183.180	1.181.754	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.183.180	1.181.754

Anexo II – Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	1T12	1T11	4T11	LTM12	LTM11
Receita líquida de vendas	117.658	115.532	125.387	483.639	464.654
Varição do valor justo dos ativos biológicos	-	-	15.551	14.327	36.193
Custo dos produtos vendidos	(84.186)	(84.053)	(91.059)	(354.112)	(339.606)
Lucro bruto	33.472	31.479	49.879	143.854	161.241
(Despesas) Receita Operacionais	(31.400)	(26.551)	(31.148)	(135.877)	(123.952)
Com vendas	(10.101)	(10.065)	(10.083)	(41.541)	(39.060)
Gerais e administrativas	(9.158)	(9.239)	(11.140)	(41.356)	(48.641)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(11.911)	(8.020)	(11.551)	(56.414)	(37.180)
Outras receitas operacionais	541	1.310	2.067	5.911	4.513
Outras despesas operacionais	(771)	(537)	(441)	(2.477)	(3.584)
Lucro operacional antes dos efeitos tributários e participações de administradores e acionistas não controladores	2.072	4.928	18.731	7.977	37.289
IR e contribuição social corrente	(245)	(1.361)	1.985	(1.022)	(4.630)
IR e contribuição social diferidos	1.670	405	(4.434)	7.170	2.455
Participação dos administradores	-	-	(5.251)	(5.251)	(3.818)
Participação dos acionistas não controladores	-	(1)	42	3	(1)
Lucro líquido do exercício	3.497	3.971	11.075	8.880	31.295

Nota: Demonstrações de Resultado incluem operação descontinuada.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.